



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

PROCESSO SELETIVO Nº 02/2010

PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E  
LEGISLAÇÃO

1. A Lei 9394/96 amplia o conceito de educação básica, quando nela engloba os seguintes níveis:

- a) educação infantil, ensino médio, ensino superior.
- b) educação infantil, ensino médio, ensino supletivo.
- c) ensino fundamental, ensino médio, ensino superior.
- d) educação infantil, ensino fundamental, ensino médio.
- e) ensino fundamental, ensino médio, ensino profissional.

2. “A consolidação de uma escola pública, gratuita e de qualidade social passa, necessariamente, pela consolidação de um Projeto Político Pedagógico como mecanismo de gestão”.(VEIGA, 2001). Nesse sentido, Veiga coloca ênfase na necessidade do PPP e defende que sua construção é possível no interior da escola. Portanto, é correto afirmar que:

- a) O Projeto Político Pedagógico se dá pelo envolvimento de todos os segmentos que fazem parte do processo educacional, isto é, pais, alunos, professores, funcionários, especialistas em educação e comunidade externa.
- b) O Projeto Político Pedagógico é uma intencionalidade política, traduzida em proposta pedagógica, constitutiva do ser da escola que se define em sua especificidade e identidade.
- c) É a partir do trabalho coletivo de todos os envolvidos no processo educativo que acontece o verdadeiro Projeto Político Pedagógico.
- d) O Projeto Político Pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

3. Está disposto no Art. 56 da Lei do Estatuto da Criança e do Adolescente que os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

- I. maus-tratos, envolvendo seus alunos;
- II. ausência dos pais/responsáveis às reuniões de pais e mestres.
- III. falta de merenda na escola;
- IV. elevados níveis de repetência;
- V. reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I, II e V.
- c) I, III e IV.
- d) I, III e V.
- e) I, IV e V.

4. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as seguintes afirmativas:

- ( ) É preciso que os professores se conscientizem de que os alunos das escolas públicas, em sua maior parte, expostos a processos de exclusão social, são capazes de aprender: não possuem deficiências lingüísticas ou culturais.
- ( ) Por determinação federal, o Ensino Fundamental passa de 8 para 9 anos de duração.
- ( ) A avaliação na escola é uma mera formalidade burocrática.
- ( ) O Planejamento (processo coletivo de discussão do trabalho pedagógico) e o Plano (registro objetivo do que será desenvolvido) são algumas das condições necessárias da prática docente.
- ( ) A avaliação visa não apenas identificar os alunos com problemas de aprendizagem, mas fundamentalmente poder intervir no processo, ou seja, reencaminhar o ensino para que o aluno aprenda.

Assinale a alternativa que contém a seqüência correta:

- a) F – V – F – V – V.
- b) V – F – V – F – F.
- c) V – V – F – V – V.
- d) F – F – V – V – V.
- e) F – F – F – V – V

5. “O planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações; se não pensarmos detidamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes na sociedade. A ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo; é, antes, a atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas e tendo como referência permanente as situações didáticas concretas”. A partir dessas considerações, assinale a opção que **não** apresenta uma função do planejamento de ensino.

- a) prever conteúdos, objetivos e métodos com base nas exigências postas pela realidade social;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA**

PROCESSO SELETIVO Nº 02/2010

**PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA**



- b) controlar a aprendizagem por meio de verificação e qualificação dos resultados.
- c) assegurar a racionalização, a organização e a coordenação do trabalho docente;
- d) apresentar as formas organizativas de ensino e seus métodos;
- e) expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional e as ações efetivas que os professores irão realizar em sala de aula;

6. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, em seu artigo 27, determina, em relação aos conteúdos curriculares, a observância das seguintes diretrizes:

- I - Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada região do país;
- II - Orientação para a competitividade no mercado de trabalho;
- III - A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- IV - Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas formais.

Assinale a alternativa que melhor responde a questão:

- a) I APENAS.
- b) II APENAS.
- c) III APENAS.
- d) IV APENAS.
- e) I e III APENAS.

7. Na ação docente, o processo ensino-aprendizagem pode enfatizar aspectos distintos, conforme a abordagem utilizada. Qual é a ênfase dada na abordagem humanista?

- a) Ênfase na técnica, com privilégio dos aspectos objetivos, mensuráveis e controláveis do processo ensino-aprendizagem.
- b) Ênfase nas relações interpessoais, com privilégio dos aspectos afetivos que favoreçam empatia, auto-imagem positiva e que tenham significado para a vida.
- c) Ênfase no conhecimento dos diversos campos do saber e na transmissão de conteúdos sistematizados, centrada no professor.
- d) Ênfase na socialização e no desenvolvimento das capacidades intelectuais do aluno, possibilitando seu pleno desenvolvimento.
- e) Ênfase na experiência do aluno e na sua participação ativa no processo ensino-aprendizagem, considerando seu contexto histórico e cultural.

8. Um dos desafios da prática pedagógica para o qual o professor precisa voltar seu olhar atento é a avaliação da aprendizagem. Analise estas considerações sobre avaliação. Coloque V, se forem verdadeiras e F, se falsas.

( ) A avaliação subsidia o professor com elementos para uma reflexão contínua sobre a sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo grupo.

( ) Para o aluno, a avaliação é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender.

( ) Para a escola, a avaliação possibilita definir prioridades e localizar quais aspectos das ações educacionais demandam maior apoio.

Assinale a alternativa correta:

- a) V – F – V
- b) V – V – F
- c) F – F – V
- d) F – F – F
- e) V – V – V

9. Sobre a concepção de avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais é correto afirmar que

- a) é de visão tradicional, porque focaliza o controle externo do aluno mediante notas ou conceitos.
- b) se restringe ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do aluno, e é compreendida como um conjunto de atuações que têm a função primordial de quantificar o aprendizado do aluno;
- c) possibilita conhecer o quanto o aluno se aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos da escolaridade, em função da intervenção pedagógica realizada.
- d) a avaliação das aprendizagens só não acontecerá se as aprendizagens forem relacionadas às oportunidades oferecidas, aos conhecimentos prévios dos alunos e aos desafios que estão em condições de enfrentar.
- e) não se apropria das idéias de Cipriano Carlos Luckesi para quem a avaliação tem um caráter processual, incluyente e dinâmico.



10. Paulo Freire, no seu livro *Pedagogia da Autonomia*, apresenta vários saberes necessários à formação do(a) educador(a). Um deles diz respeito à “nossa responsabilidade ética no exercício de nossa tarefa docente”. Ele explica que educadores e educandos **não** podem escapar à rigorosidade ética e que é preciso distinguir “a ética menor, restrita, do mercado, que se curva obediente aos interesses do lucro” da “ética universal do ser humano”, indissociável do processo de humanização. De acordo com a ótica freireana, podemos afirmar que

- a) a educação bancária defende a ética universal do ser humano, pois garante uma educação para todos(as) brasileiros(as).
- b) a ética é inseparável da prática educativa, enquanto prática formadora, comprometida com a formação plena do ser humano.
- c) a prática educativa, que se compromete com a formação plena do ser humano, está vinculada à ética do mercado.
- d) a ética do mercado e a ética universal do ser humano são convergentes, pois visam à democratização da educação.
- e) cada professor(a) deve ter a autonomia de aprovar ou reprovar seus(suas) estudantes, porque tem a responsabilidade ética no exercício de sua prática educativa.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo para responder as questões de 11 a 18.

#### TEXTO: “O PLANO B”

Ao perceber que não poderia manifestar pessoalmente os meus votos na comemoração do 21º aniversário de um amigo, resolvi lhe escrever uma mensagem que fosse além dos votos de felicidade eterna e de pleno sucesso, existentes só nos domínios da fantasia.

O que recomendar, porém, a quem acaba de atingir a plenitude do seu desenvolvimento físico e que mal começa a perceber os limites da sua capacidade psíquica e cognitiva? Reportei-me ao passado, buscando entender o que eu gostaria de ter compreendido na mesma idade e que poderia me ter sido útil dali em diante. Nada encontrei ligado a um tema específico nem senti falta de qualquer previsão

importante que, na época, teria sido útil para a tomada de decisões. Primeira conclusão: andar a gente aprende andando. Mesmo assim insisti, lembrando os sonhos daquela idade. Percebi que alguns se realizaram exatamente como eu imaginara, enquanto outros chegaram perto. A maioria, porém, ficou no fértil universo do imaginário. Por outro lado, grande parte das realizações atuais não estava entre as expectativas de outrora. Curiosamente, dessa aparente dissonância entre o sonho e a realidade só restou um sentimento de desagrado quando não houve uma solução alternativa. Segunda conclusão: sonhar é fundamental; realizar é opcional.

Pronto, descobri o que gostaria de dizer a quem tem muitos anseios atuais e uma longa expectativa de vida para edificá-los. Não há por que limitá-los por serem aparentemente irrealizáveis. Mais importante é encontrar mais de um caminho para atingir cada objetivo. Assim, haverá menor risco de nos tornarmos reféns de uma condição isolada. O “plano B” passa a ser uma boa alternativa quando o “A” se mostra inviável.

Tenho aprendido muito sobre esse assunto com aqueles que já viveram mais do que eu e cujas experiências demonstram que o conjunto da obra depende muito mais da capacidade de encontrar o melhor caminho durante a viagem do que de tê-lo idealizado nos mínimos detalhes antes de iniciá-la.

Assim entendendo, fica mais simples diferenciar a determinação necessária para que o objetivo seja alcançado da teimosia que impede a escolha de um plano alternativo. Para isso, o tempo é um grande aliado. Sempre poderemos aprender a preparar vias alternativas para chegar aonde queremos desde que tenhamos a flexibilidade necessária para reconhecer um obstáculo intransponível.

Terceira conclusão: o determinado chega aonde planejou, escolhendo o melhor caminho. O teimoso fica no caminho previamente escolhido, tentando fazer com que ele o leve ao seu objetivo.

Escrevi, finalmente, a mensagem. Além de lhe desejarem uma vida longa e repleta de desafios, recomendei que fosse generoso consigo mesmo, dando-se muitas opções para a realização de seus sonhos. Não há motivo para pressa. A arte de escolher acertadamente é tarefa para o longo prazo. Os idosos que conheço que estão satisfeitos com a vida seguem criando seus “planos B”.

Talvez seja essa uma das principais estratégias para fazer da longevidade um caminho igualmente interessante, a despeito do quanto cada um já o tenha percorrido.

(Wilson Jacob Filho, Jornal Folha de São Paulo).



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

PROCESSO SELETIVO Nº 02/2010

PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA



11. De acordo com o texto, “plano B” significa:

- a) viver sem objetivos, apenas recebendo o que a vida for lhe oferecendo, sem caminhos pré-determinados.
- b) viver com objetivos e ter obstinação para conseguir, jamais alterando a rota traçada no início da vida.
- c) viver com objetivos e encontrar mais de um caminho para atingi-los, diminuindo os riscos de fracasso.
- d) viver sem objetivos, apesar de pré-determinar um caminho seguro para trilhar durante toda a existência.
- e) viver com objetivos, apesar de saber que com o tempo eles mudarão e que nem todos serão realizados.

12. No título da obra a expressão “plano B” aparece entre aspas porque:

- a) o autor pretende ironizar a idéia de plano B.
- b) o autor assinala como expressão estrangeira o plano B
- c) o autor pretende discutir a idéia de plano B.
- d) o autor tem a intenção de enfatizar a idéia do plano B.
- e) o autor assinala o duplo sentido de plano B.

13. Na frase “Primeira conclusão: andar a gente aprende andando.” os dois pontos foram utilizados com a intenção de anunciar:

- a) uma citação.
- b) uma enumeração explicativa.
- c) um esclarecimento.
- d) uma síntese.
- e) uma consequência.

14. A idéia principal do texto o “plano B” é sobre:

- a) a dificuldade de escrever uma mensagem de aniversário para um amigo.
- b) os ensinamentos dos idosos a respeito da vida e de seus obstáculos.
- c) a vantagem de ser mais velho e dar conselhos para os mais jovens.
- d) a importância de alcançar caminhos alternativos para atingir seus objetivos.
- e) não ter motivo para pressa quando se é jovem com 21 anos.

15. Observe as frases:

A – Ao perceber que não poderia manifestar pessoalmente os meus votos na comemoração do 21º aniversário de um amigo, resolvi lhe escrever

uma mensagem que fosse além dos votos de felicidade eterna e de pleno sucesso, existentes só nos domínios da fantasia.

B - Além de lhe desejarem uma vida longa e repleta de desafios, recomendei que fosse generoso consigo mesmo, dando-se muitas opções para a realização de seus sonhos.

I – Em A, a palavra além foi utilizada no sentido de quantidade.

II – Em A e B, a palavra além foi utilizada no sentido de intensidade.

III – Em B, a palavra além foi utilizada no sentido de distância.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) I e II.
- e) I, II e III.

16. No segundo parágrafo do texto, as palavras recomendar, reportar e fértil significam, respectivamente:

- a) fazer uma encomenda, escrever uma reportagem e ser produtivo.
- b) pedir atenção, dirigir-se ao chefe e que pode gerar vida.
- c) aconselhar, fazer alusão, criativo.
- d) indicar, fazer volta e abundante.
- e) ordenar, reconduzir e proveitoso.

17. Na frase “Não há por que limitá-los por serem aparentemente irrealizáveis.”:

- a) está correto o uso da palavra grifada, visto que a frase apresenta intenção de interrogação indireta.
- b) está correto o uso da palavra grifada, visto que poderá ser substituída pela expressão pela qual, pelo qual.
- c) não está correto o uso da palavra grifada, uma vez que a intenção de seu uso é a de introduzir uma explicação.
- d) não está correto o uso da palavra grifada, pois para significar motivo ou razão a grafia seria outra.
- e) está correto o uso da palavra grifada, visto que poderá ser substituída por: pois, uma vez que, assim.





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

PROCESSO SELETIVO Nº 02/2010

**PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA**



18. No primeiro parágrafo do texto, o autor utiliza a expressão “ao perceber” que pode ser substituída, sem alteração do sentido, por:

- a) a perceber.
- b) por perceber.
- c) quando perceber.
- d) se perceber.
- e) para perceber.

Leia a frase a seguir e responda as questões 19 e 20:

“Tenho aprendido muito sobre esse assunto com aqueles que já viveram mais do que eu e cujas experiências demonstram que o conjunto da obra depende muito mais da capacidade de encontrar o melhor caminho durante a viagem do que de tê-lo idealizado nos mínimos detalhes antes de iniciá-la”.

19. A expressão o conjunto da obra e a palavra viagem foram utilizadas, respectivamente, com o sentido de:

- a) arquivo de textos; período de férias.
- b) sucesso; transcurso da vida.
- c) feitos realizados durante a vida; passeio.
- d) arquivo de textos; transcurso da vida.
- e) feitos realizados durante a vida; percursos vividos.

20. A palavra cuja é classificada como:

- a) pronome pessoal.
- b) pronome possessivo.
- c) pronome relativo.
- d) pronome demonstrativo.
- e) pronome interrogativo.

\* Boa Prova! \*